

PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA

Tallys Newton Fernandes de Matos
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2020

PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA

Tallys Newton Fernandes de Matos
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P	<p>Psicologia [recurso eletrônico] : compreensão teórica e intervenção prática / Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-65-5706-043-8 DOI 10.22533/at.ed.438201205</p> <p>1. Psicologia – Pesquisa – Brasil. I. Matos, Tallys Newton Fernandes de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 150</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A pós-modernidade possibilitou novas formas de reconfiguração da subjetividade. Frente a um cenário de incertezas e crises, são relevantes intervenções que possibilitem a transformação da fragilidade emocional, do sofrimento psíquico, da aceitação incondicional, da conduta, do comportamento e de suas essências, possibilitando uma reestruturação do sujeito.

Através de um grande número de posturas metodológicas para com o objeto de estudo, a psicologia ganha destaque por representar um instrumento de transformação nos quadros de saúde mental da população. Neste sentido, a saúde pode ser influenciada por diferentes condições, tais como diferenças individuais, traços de personalidade, sistema de crenças, sistema de valores, atitudes, comportamentos, redes de suporte social e meio ambiente, sendo este dos fenômenos mais estudados nessa relação que envolve a dinâmica entre os aspectos psicológicos, biológicos e sociais.

Neste sentido, é importante desmascarar todo o processo de segregação, que ilude a realidade e é silenciado nas atitudes dos sujeitos, e que tende a domá-los através do sofrimento, este que pode durar toda a vida. Esse silêncio transmite um elemento da comunicação e um aspecto paradoxal, à medida que pode apresentar-se como fenômeno de resistência. Nesse, há uma linguagem, verbal e não verbal, que nos remete diretamente a manifestações de isolamento, a solidão ou a sensação de não pertencimento.

Nessa pós-modernidade há, também, relações superficiais baseadas em jogos de poder, nos quais o valor exposto e negociado são a troca de benefícios e a perda do afeto. Essa perda do afeto provoca, muitas vezes, a sensação de desgaste da alma através do silêncio e da idealização da concepção de ética. Tais artefatos podem ser identificados nas feições e manifestações singelas do comportamento dos indivíduos. A sociedade parece regredir para valores que emergiam, outrora, em concepções superficiais e materialistas, muitas vezes apoiadas durante décadas através da história familiar. Tais valores eram idealizados através da percepção coletiva como algo positivo na manutenção de determinado meio. Lamentavelmente, isso envolvia apenas questões políticas.

Vale ressaltar que, em relação ao eixo citado anteriormente, no livro “A evolução psicológica da criança”, Henri Wallon salienta a ligação entre o desenvolvimento psíquico e o desenvolvimento biológico. No indivíduo, as sensações de bem-estar ou mal-estar propiciadas por suas relações podem interferir no organismo de forma significativa. Dessa forma, podemos compreender a afetividade, de forma abrangente, como um conjunto funcional que emerge do orgânico adquire um status social, e como essa relação, entre o biológico e o social, é uma dimensão fundante

na formação do indivíduo como um ser completo.

Com isso, a obra “Psicologia: Compreensão Teórica e Intervenção Prática” explora a diversidade e construção teórica na psicologia, através de estudos realizados em diferentes instituições de ensino, e pesquisas de âmbitos nacionais e internacionais. Essa obra é caracterizada por estudos desenvolvidos com foco em clínica psicológica, qualidade de vida, ensino, avaliação psicológica, psicopatologias, intervenção em psicologia, busca da reconfiguração do sofrimento através da felicidade, psicologia social, psicologia escolar, psicologia histórico-cultural e ética em psicologia.

Os temas foram divididos e organizados em: psicanálise, fenomenologia, existencialismo, humanismo, análise do comportamento, docência, felicidade, qualidade de vida, relações de imagem, relações de gênero, avaliação psicológica, depressão, tecnologia, psicologia social, psicologia histórico-cultural, psicologia escolar, ansiedade, intervalo reflexivo e ética em psicologia.

Sabemos o quão relevante é a divulgação da construção do conhecimento através da produção científica, portanto, a Atena Editora oferece uma plataforma consolidada e confiável, sendo referência nacional e internacional, para que estes pesquisadores explorem e divulguem suas pesquisas.

Tallys Newton Fernandes de Matos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PARA ALÉM DE MODERNIDADE E DE PÓS-MODERNIDADE: FREUD COMO UM PENSADOR CONTEMPORÂNEO	
Alessandro Carvalho Sales	
DOI 10.22533/at.ed.4382012051	
CAPÍTULO 2	8
ANÁLISE FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL DO PROJETO ORIGINAL E RESSIGNIFICAÇÃO DA PERSONAGEM VIOLET JONES NO FILME FELICIDADE POR UM FIO	
Caroline Lolli Julia Maffesoni Tawane Laila de Lazari Cleina Roberta Biagi	
DOI 10.22533/at.ed.4382012052	
CAPÍTULO 3	10
A (DES)REIFICAÇÃO DO MÉTODO NA PSICOLOGIA EXISTENCIALISTA: PARTINDO DA EXPERIÊNCIA DO (SUPOSTO) CONHECEDOR	
Sylvia Mara Pires de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.4382012053	
CAPÍTULO 4	20
COMPREENSÃO DO SER NA CONTEMPORANEIDADE E SUPERAÇÃO DE IMPASSES PSICOLÓGICOS: CONTRIBUIÇÕES DO EXISTENCIALISMO DE SARTRE	
Charlene Fernanda Thurow Virgínia Lima dos Santos Levy Daniela Ribeiro Schneider	
DOI 10.22533/at.ed.4382012054	
CAPÍTULO 5	33
PRÁTICAS INTEGRATIVAS DA PSICOLOGIA À FONOAUDIOLOGIA EM UM TRABALHO COM PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO	
Gislaine Moreira Matos Daiane Soares de Almeida Ciquinato Gabriel Pinheiro Elias Vitoria de Moraes Marchiori Carla Mancebo Esteves Munhoz Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
DOI 10.22533/at.ed.4382012055	
CAPÍTULO 6	40
ANÁLISE FUNCIONAL DA PSICOPATIA REPRESENTADA NO FILME “PRECISAMOS FALAR SOBRE O KEVIN”	
Samuel Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.4382012056	

CAPÍTULO 7	52
CLÍNICA DE SITUAÇÕES: O ACONTECIMENTO ANTROPOLÓGICO COMO OUTRA POSSIBILIDADE DE SER NO MUNDO	
André Resende Mariana Gabriel	
DOI 10.22533/at.ed.4382012057	
CAPÍTULO 8	58
A CIÊNCIA EXPLICA A FELICIDADE?	
Gislene Farias de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4382012058	
CAPÍTULO 9	64
IMPROVISANDO RELAÇÕES ENTRE CORPOS MARGINAIS	
Taís Carvalho Soares Ronald Clay dos Santos Ericeira	
DOI 10.22533/at.ed.4382012059	
CAPÍTULO 10	75
ESCALA DE AVALIAÇÃO DA EXCLUSIVIDADE SEXUAL (EAES): ESTUDO PSICOMÉTRICO	
José Carlos da Silva Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.43820120510	
CAPÍTULO 11	88
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO BRASILEIRA NA ÚLTIMA DÉCADA	
Nívea Moema Moura Silva Anne Caroline Santana de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.43820120511	
CAPÍTULO 12	100
PSICOLOGIA E A QUALIDADE DE VIDA: CONSTRUINDO DIÁLOGOS COM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CAETANÓPOLIS-MG	
Emmanuelle Fernanda Barbosa Sara Angélica Teixeira da Cruz Silva Alberto Mesaque Martins	
DOI 10.22533/at.ed.43820120512	
CAPÍTULO 13	114
PESQUISA-INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM DISPOSITIVO METODOLÓGICO	
Marília Novais da Mata Machado	
DOI 10.22533/at.ed.43820120513	
CAPÍTULO 14	124
MALA FE Y DEPRESIÓN: LA CULPA COMO VIVENCIA DEL AUTOENGAÑO EN EL PACIENTE DEPRESIVO	
Cristina de los Ángeles Pastén Peña	

DOI 10.22533/at.ed.43820120514

CAPÍTULO 15 137

A TECNOLOGIA DIGITAL COMO MEDIADORA NO ENSINO LITERÁRIO

Antoni Gonçalves Caetano

DOI 10.22533/at.ed.43820120515

CAPÍTULO 16 148

A CONCEPÇÃO METODOLÓGICA ESTRATOMÉTRICA DA PSICOLOGIA SOCIAL SOVIÉTICA

Thalysiê Correia

DOI 10.22533/at.ed.43820120516

CAPÍTULO 17 160

CONSTRUINDO DUNAS: AÇÕES DO *PROJETO DUNAH* EM DIÁLOGO COM A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Marina Corbetta Benedet

Jackelyne Maria

Gabriela Ferreira Sardá

DOI 10.22533/at.ed.43820120517

CAPÍTULO 18 170

DESDOBRAMENTOS DE INTERVENÇÕES DA ABA SOBRE A PSICOLOGIA ESCOLAR PARA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO: ESTUDO DE CASO

Thalita de Fátima Aranha Barbosa Sousa

Pollianna Galvão Soares de Matos

Daniel Carvalho de Matos

DOI 10.22533/at.ed.43820120518

CAPÍTULO 19 191

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM TRABALHADORES DA FUNDAÇÃO DOS ESPORTES DO PIAUÍ – FUNDESPI

Francisco das Chagas Araújo Sousa

Caroline Calaça da Costa

Flavio Ribeiro Alves

Renan Paraguassu de Sá Rodrigues

Andrezza Braga Soares da Silva

Laecio da Silva Moura

Jefferson Rodrigues Araújo

Elzivania Gomes da Silva

André Braga de Souza

Samara Karoline Menezes dos Santos

Anaemilia das Neves Diniz

Kelvin Ramon da Silva Leitão

DOI 10.22533/at.ed.43820120519

CAPÍTULO 20 201

CONVIVER: UM INTERVALO REFLEXIVO

Winthney Paula Souza Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.43820120520

CAPÍTULO 21	222
DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA PERCEPÇÃO DE GESTANTES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PARNARAMA-MA	
Francisco das Chagas Araújo Sousa	
Renata Pereira Lima	
Wenderson Costa Silva	
Maria José Sena dos Santos	
Germana de Alencar Maia Luz	
Hisabel Pereira de Araújo	
Rômulo Matos Pinheiros	
Elzivania Gomes da Silva	
André Braga de Souza	
Samara Karoline Menezes dos Santos	
Anaemilia das Neves Diniz	
Kelvin Ramon da Silva Leitão	
Mário Sérigo de Paiva Dias	
DOI 10.22533/at.ed.43820120521	
CAPÍTULO 22	233
A PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DE PSICOLOGIA A RESPEITO DA ÉTICA NA PROFISSÃO	
Joice Franciele Friedrich Almansa	
Solange Zanatta Piva	
DOI 10.22533/at.ed.43820120522	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	246
ÍNDICE REMISSIVO	247

PRÁTICAS INTEGRATIVAS DA PSICOLOGIA À FONOAUDIOLOGIA EM UM TRABALHO COM PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Data de aceite: 08/05/2020

Gislaine Moreira Matos

Programa Associado de Mestrado e Doutorado
em Ciências da Reabilitação
(UEL/UNOPAR)

Londrina – Paraná

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5953765194653156>

Daiane Soares de Almeida Ciquinato

Programa Associado de Mestrado e Doutorado
em Ciências da Reabilitação
(UEL/UNOPAR)

Londrina – Paraná

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8908517384775367>

Gabriel Pinheiro Elias

Departamento de Psicologia
(Universidade Pitágoras/UNOPAR)

Londrina – Paraná

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5490812895935213>

Vitoria de Moraes Marchiori

Curso de Psicologia
(UNIVALI)

Itajaí – Santa Catarina

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1246789028160480>

Carla Mancebo Esteves Munhoz

Departamento de Psicologia,

(Universidade Pitágoras/UNOPAR)

Londrina – Paraná

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8167940495073939>

Luciana Lozza de Moraes Marchiori

Programa Associado de Mestrado e Doutorado
em Ciências da Reabilitação
(UEL/UNOPAR)

Londrina – Paraná

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4890612596204095>

RESUMO: As doenças vestibulares trazem implicações e limitações físicas, bem como sintomas psicológicos como angústia, depressão, ansiedade e medo, além de diminuir a qualidade de vida dos sujeitos acometidos por esses males. O tratamento inclui intervenções medicamentosas e reabilitação vestibular. Com a diversificação de queixas, portanto, faz-se necessária a atuação interdisciplinar com diferentes profissionais da área da saúde, incluindo os profissionais da Psicologia. O presente trabalho teve o objetivo de oferecer um programa de avaliações de voz, sistema auditivo e vestibular, para averiguar a importância da ação conjunta entre profissionais da Psicologia e da Fonoaudiologia em um trabalho com professores da Rede Estadual de Ensino, no Estado do Paraná (PRÓ-MESTRE). Para este estudo, que faz parte da terceira etapa do PRÓ-

MESTRE, foi realizado um levantamento e análise de informações sobre a saúde e o estilo de vida de 326 professores da rede estadual de Ensino, além da aplicação do instrumento que avalia a interferência da tontura e da vertigem na qualidade de vida, dando uma visão sobre os aspectos físicos, aspectos funcionais e emocionais (Dizziness Handicap Inventory – DHI). Verificou-se que as práticas integradas e interdisciplinares apresentam resultados satisfatórios na promoção de saúde coletiva, evidenciando a importância de um olhar holístico e integral da natureza humana, de forma que as questões biológicas são indissociáveis das questões emocionais e psicológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia; Fonoaudiologia; Reabilitação; Saúde Coletiva

INTEGRATIVE PRACTICES FROM PSYCHOLOGY TO SPEECH THERAPY IN A PAPER WORKING WITH TEACHERS FROM THE PUBLIC TEACHING NETWORK

ABSTRACT: Vestibular diseases have physical implications and limitations, as well as psychological symptoms such as anguish, depression, anxiety and fear, in addition to decreasing the quality of life of subjects affected by these illnesses. Treatment includes drug interventions and vestibular rehabilitation. With the diversification of complaints, therefore, interdisciplinary action with different health professionals is necessary, including Psychology professionals. This paper had the objective to offer a program of voice evaluations, auditory and vestibular system, in order to verify the importance of the joint action between Psychology and Speech Therapy professionals in a joint work with the Public Teaching Network teachers, in the State of Paraná (PRÓ-MESTRE). For this study, which is part of the third stage of PRÓ-MESTRE, a survey and analysis of information on health and lifestyle of 326 teachers from the public education network was carried out, in addition to the application of the instrument that assesses the interference of dizziness and vertigo in the quality of life, giving an insight into the physical, functional and emotional aspects (Dizziness Handicap Inventory – DHI). It was found that integrated and interdisciplinary practices have satisfactory results in the promotion of collective health, showing the importance of a holistic and whole look at human nature, so that biological issues become inseparable from emotional and psychological issues.

KEYWORDS: Psychology; Speech therapy; Rehabilitation; Public Health

1 | INTRODUÇÃO

Enquanto profissionais da saúde, tanto o fonoaudiólogo como o psicólogo, se deparam com uma realidade que exige um olhar plural, em especial quando na saúde coletiva. Ao falar da saúde do professor como sujeito, deparamo-nos com a complexidade desvelada no conceito de saúde que atravessa multi-inferências demandando, assim, múltiplos olhares – como campos de conhecimento, tanto a fonoaudiologia quanto a psicologia possuem uma rica possibilidade de integração

e contribuição à temática. Desse modo, em um projeto de pesquisa na clínica de fonoaudiologia da Universidade Pitágoras Unopar cujo intuito foi oferecer um programa de avaliações de voz, sistema auditivo e vestibular a professores, para averiguar a importância de um olhar integrado e interdisciplinar para os acometimentos das doenças vestibulares. Sendo assim, discentes da psicologia inseriram-se numa proposta de atuação interdisciplinar, além de participar da verificação da interferência das vestibulopatias na qualidade de vida através do auxílio na aplicação do Dizziness Handicap Inventory (DHI), (JACOBSON, NEWMAN, 1990).

As vestibulopatias compreendem as doenças que ocasionam alteração do equilíbrio corporal, ou seja, os distúrbios do equilíbrio resultam de afecções nos trajetos vestibulares (centrais ou periféricos), tendo origem periférica quando causadas por desordem no sistema vestibular (labirinto/nervo vestibular) e origem central quando causadas por disfunção acima do nervo vestibular, em núcleos, vias e inter-relações no SNC (LIMA, et al., 2015). Sendo diagnosticada por meio de anamnese detalhada, juntamente com exames complementares direcionados à possível causa (RIBEIRO; TESTA e WECKX, 2000).

Lima, et al., 2015 relata que a vestibulopatia ocorre com mais frequência depois dos 65 anos de idade e a estimativa é que cerca de 50% a 60% da população idosa possua alguma disfunção vestibular.

Os pacientes com vestibulopatias são seres humanos singulares e, portanto, devem ser tratados como seres únicos, dotados de anseios, necessidades, sonhos, dores, queixas e experiências de vida diferenciadas e, não como meros números de um prontuário (BARRETO, LEMOS & APRILE, 2011).

Segundo Ribeiro, Testa e Weckx (2000), as vestibulopatias causam um grande impacto na rotina do paciente, inclusive na sua funcionalidade. São doenças que causam alterações no equilíbrio corporal, que depende de informações sensoriais do labirinto, dos olhos e de receptores proprioceptivos. Sendo a tontura o sintoma mais proveniente da vestibulopatia, caracterizada como rotatória (vertigem) ou não rotatória (desequilíbrio, instabilidade, oscilação, flutuação, entre outros). A rotatória tem origem labiríntica enquanto que a não rotatória pode ser labiríntica, visual, neurológica ou psíquica.

Segundo Lima, et al., (2015) a funcionalidade dos pacientes é comprometida pelos seguintes sintomas: tontura, vertigem, zumbido, nistagmo, desequilíbrio corporal, quedas ocasionais, alterações emocionais, hipoacusia, manifestações neurovegetativas, pré-síncope, síncope, distúrbios da memória, dificuldade de concentração e perturbações visuais. Como dizem Ribeiro, Testa e Weckx (2000), cerca de 10 % da população humana tem algum tipo de tontura, tendo maior incidência nas mulheres e com o agravante de que a variação hormonal normal ou anormal influencia no funcionamento do ouvido interno, gerando a tontura ou

agravamento da mesma.

Paiva & Kuhn (2004) citam que os sintomas psicológicos podem causar as vertigens ou coexistirem com elas. Nesse aspecto, um transtorno psíquico pode provocar, agravar ou estar representado por uma crise. Usualmente, a depressão ou o transtorno do pânico, pode ser provocado ou causado por uma crise. Sendo os principais sintomas considerados comórbidos da vertigem a angústia, ansiedade, medo, depressão e distúrbio de memória, com declínio na qualidade de vida dos pacientes.

A vestibulopatia conta com a reabilitação vestibular como tratamento, que é uma terapia que consiste na recuperação funcional do equilíbrio. A reabilitação vestibular promove a estabilização visual, diminuição da sensibilidade individual durante a movimentação cefálica e estabilidade estática e dinâmica nas situações de conflito sensorial, realizada por uma equipe interdisciplinar, geralmente constituída por médicos, fisioterapeutas, psicólogos farmacólogo e fonoaudiólogos (ROGATTO, et al., 2010).

As possíveis causas da vestibulopatia seriam as infecções, doenças vasculares, neoplasias, AVE, traumatismo crânio encefálico, desordens metabólicas, disfunção hormonal ovariana, drogas tóxicas, doença auto-imune, intolerância ortostática, doenças de etiologia desconhecida, envelhecimento, pós-cirurgia geral ou otológica, otite média crônica, distúrbios psíquicos, inatividade prolongada, surdez súbita, surdez congênita, tumor do ângulo ponto cerebelar enxaqueca e síndrome plurimetabólica (LIMA, et al., 2015).

2 | METODOLOGIA

Este estudo representa uma parte da terceira etapa de um estudo maior intitulado PRÓ-MESTRE – Saúde, Estilo de Vida e Trabalho de Professores da Rede Pública do Paraná, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que fez um levantamento e análise de informações sobre a saúde e o estilo de vida de professores da rede estadual de Ensino, a fim de propiciar subsídios a políticas públicas e propostas na temática (FILLIS et al. 2016). Partindo dos relatórios do PRÓ-MESTRE, foi feito contato com os sujeitos-professores interessados em participar do programa. Todos os participantes foram informados sobre os procedimentos para as avaliações e todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição sob o protocolo nº 742.355.

Caracterização da amostra:

Inicialmente, a direção do Núcleo Regional da Secretaria de Educação do Paraná foi contatada para a apresentação do projeto e houve anuência ao pedido de contato com as escolas. O acesso às escolas foi realizado por meio de uma reunião

com os diretores, na qual foram expostos os objetivos e a metodologia do projeto para enfim ser realizado o convite aos professores em um momento de sensibilização e apresentação do projeto, no intervalo entre as aulas e nos três turnos. (FILLIS et al. 2016).

As avaliações deste amplo projeto de pesquisa aconteceram em três etapas, sendo que este estudo faz parte da terceira etapa. O fluxograma a respeito dessas etapas e suas respectivas particularidades encontram-se na Figura 1. Maiores informações a respeito das etapas anteriores, consultar as referências FILLIS et al. (2016) e FILLIS (2017).

A terceira etapa do estudo contou com 427 professores selecionados no estudo de FILLIS (2017). Destes, 326 consideraram a possibilidade de continuar com as avaliações dentro do projeto, a saber: avaliações auditivas, vestibulares, vocais, do equilíbrio postural e da mobilidade cervical, além de fatores relacionados como atividade física, alterações metabólicas e circulatórias.

Como critérios de inclusão, foram selecionados professores de sala de aula do ensino fundamental e médio da rede estadual do município de Londrina, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O processo estruturou-se no agendamento e acolhida; em exames de audiometria, vocal, equilíbrio e mobilidade cervical; e na aplicação de instrumentos sobre a vertigem e seus aspectos emocionais para a verificação da qualidade de vida em relação às vestibulopatias.

O instrumento aplicado, o DHI brasileiro constitui-se em instrumento confiável para a avaliação da interferência da tontura e mais especificamente da vertigem na qualidade de vida, dando uma visão sobre os aspectos físicos, aspectos funcionais e emocionais (CASTRO, 2007).

Ao final do processo, a equipe seguia para discussão do caso e preparo da devolutiva.

3 | RESULTADOS

A acolhida possibilitou um diálogo aberto com os professores, revelando percepções sobre sua saúde e de seus colegas em um panorama geral da categoria. Nesses diálogos, alguns relataram aderência ao programa por já se encontrarem em situação de necessidade de tratamento fonoaudiólogo – parte deles, inclusive, comentou estar afastados do serviço por condições de saúde. Outra colocação que apareceu nesses diálogos foi a de que a categoria é sobrecarregada, física e emocionalmente, por questões estruturais e sociais: tal sobrecarga faz com que não tenham tempo para cuidar da saúde, buscando esse tipo de serviço apenas quando

há necessidade.

Durante o processo de exames, os professores foram acompanhados pelos alunos da psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e educação física. A aplicação de instrumentos para avaliar vertigem e seus aspectos emocionais foi de forma dialógica e colaborativa, envolvendo a troca de saberes e abrangendo a dimensão política do sujeito-professor. As discussões em equipe permitiram vazar essa atuação conjunta, elaborando uma síntese e reflexões ao debate.

No âmbito formativo, essa experiência contribuiu para uma construção profissional de práticas integradas e interdisciplinares, numa forma que englobou maior apreensão do que é trabalho em saúde. Notabilizou-se, nessa experiência, a extensão em saúde pública/coletiva que afeta a voz daqueles que por ela nos formam como profissionais e como pessoas.

4 | DISCUSSÃO

Em campo, a atuação do psicólogo que tem como objetivo, diante de Aprile, Karsh e Paulino (2009), identificar as consequências dos distúrbios do desequilíbrio corporal nos aspectos psicológicos, afetivos e cognitivos e no relacionamento familiar e social. Compreendendo os limites e possibilidades de cada um, pensar em estratégias de superação dos preconceitos, medos e inseguranças em assumir a ocorrência dos distúrbios, resgataram a autoconfiança e autonomia, elevar a autoestima, desenvolver uma perspectiva de futuro otimista e restabelecer e fortalecer vínculos familiares e sociais.

O impacto que a doença causa na qualidade de vida tem sido cada vez mais investigado, sendo que a identificação dos aspectos mais afetados pode auxiliar na escolha da melhor reabilitação ou tratamento para o referido sintoma. A partir deste pressuposto o DHI brasileiro constitui-se em instrumento confiável para a avaliação da interferência da tontura e mais especificamente da vertigem na qualidade de vida, dando uma visão sobre os aspectos físicos, aspectos funcionais e emocionais (CASTRO, 2007). Assim sendo, foi de grande valia a presença dos discentes da psicologia junto da aplicação e verificação dos resultados obtidos neste questionário, para o direcionamento de futuras condutas e do processo de reabilitação.

O DHI brasileiro pode ser aplicado, como um instrumento que permite a avaliação do prejuízo causado pela tontura na qualidade de vida dos pacientes vestibulopatas e, também, como método de acompanhamento da evolução clínica que verifique o efeito terapêutico obtido, seja devido ao tratamento por reabilitação, medicamentos e/ou cirurgias (CASTRO, 2007), isso certamente pôde ser visto na aplicação do citado instrumento juntos aos professores em questão.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O campo de conhecimento da Psicologia mostrou-se imprescindível, agregando na forma de compreender o ser humano na sua totalidade. As discussões em equipe permitiram vazar essa atuação conjunta de diferentes áreas da saúde, elaborando uma síntese e reflexões ao debate. No âmbito formativo, essa experiência contribuiu para uma construção profissional de práticas integradas e interdisciplinares, numa forma que englobou maior apreensão do que é trabalho em saúde, com um olhar para o ser humano como um todo indissolúvel.

Notabilizou-se, nessa experiência, a extensão em saúde pública/coletiva e da sua vertente para um futuro processo de reabilitação dos professores que tenham queixas de vestibulopatias com interferência na sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

APRILE, MR.; KARSH, UM; PAULINO, CA. **Humanização em saúde e interdisciplinaridade no estudo de pacientes com vestibulopatias**. Rev. Equilíbrio Corporal e Saúde. 2009; 1;46-54.

BARRETO, JR., LEMOS, ND, APRILE, MR. **Arteterapia e humanização em saúde: uma prática no tratamento de idosos com vestibulopatias**. Rev. Equilíbrio Corporal e Saúde., v.3, n.2, p. 45-53, 2011.

CASTRO, A.S.O. et al . **Versão brasileira do Dizziness Handicap Inventory**. Pró-Fono R. Atual. Cient., Barueri , v. 19, n. 1, p. 97-104, 2007 .

FILLIS, M.M.A. et al. **Frequência de problemas vocais autorreferidos e fatores ocupacionais associados em professores da educação básica de Londrina, Paraná, Brasil**. Cad. Saúde Pública. 1(e00026015): 1-10, 2016.

FILLIS, M.M.A. **Percepção de alteração vocal em professores e fatores associados**. Londrina. Tese [Doutorado em Saúde Coletiva] – Universidade Estadual de Londrina; 2017.

JACOBSON, G.P; NEWMAN, C.W. **The development of the dizziness handicap inventory**. ArchOtolaryngol Head NeckSurg V.116, n.4 p. 424-7, 1990.

LIMA, C.L, et al. **Queixas Psicológicas Relacionada com as Disfunções Vestibulares em Pacientes Atendidos em um Ambulatório de Reabilitação Vestibular**. Rev. Equilíbrio Corporal Saúde. v.7 n.2. P.37-0, 2015.

PAIVA, ADP, KUHN, AMB. **Sintomas Psicológicos Concomitantes à Queixa de Vertigem em 846 Prontuários de Pacientes Otoneurológicos do Ambulatório de Otoneurologia da Universidade Federal de São Paulo**. Escola Paulista de Medicina. Rev. Bras. Otorrinolaringol. v.70, n.4, 512-5, 2004.

RIBEIRO, K.M.X; TESTA, J.R.; WECKX, L.L.M. **Labirintopatias na mulher**. Ver Bras Med. v.57p.5, n.456-62, 2000.

ROGATTO, A. R., DEGRESSION et al . **Proposta de um protocolo para reabilitação vestibular em vestibulopatias periféricas**. Fisioter. Mov. (Impr.), Curitiba, v. 23, n. 1, p. 83-91, Mar. 2010.

Apoio Financeiro: FUNADESP

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alienação 10, 27, 29, 30, 31, 69

Análise do comportamento 40, 43, 51, 170, 172, 176, 187, 188, 189, 190

Ansiedade 33, 36, 56, 60, 100, 103, 105, 106, 107, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 224, 227, 231

Antropologia 30

Arte 64, 65, 66, 67, 69, 70, 74, 160, 161, 164, 165, 166, 168, 169, 209

Avaliação psicológica 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 231

B

Bem-estar 58, 59, 60, 103, 104, 108, 110

C

Cartografia 64, 74, 114, 118, 121

Conflito 36, 47, 221, 229, 240

D

Dança 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 161, 166, 209, 215, 216, 218

Depressão 33, 36, 45, 52, 73, 103, 105, 106, 197, 199, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

E

Educação inclusiva 174, 189, 190

Emoção 25, 60, 191, 192

Ética 17, 18, 36, 68, 105, 115, 170, 191, 195, 207, 212, 226, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245

Existencialismo 10, 12, 20, 32

F

Fenomenologia 8, 22

Fonoaudiologia 33, 34, 35, 38

G

Gravidez 45, 222, 223, 224, 227, 229

I

Interseccionalidade 10, 18

L

Literatura 20, 22, 61, 77, 78, 88, 89, 91, 104, 110, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146,

147, 158, 163, 173, 178, 189, 199, 236

M

Modernidade 1, 2, 3, 4, 5

Mulheres 17, 35, 59, 78, 83, 85, 92, 100, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 224, 230

P

Progressão 205

Promoção da saúde 62, 100, 103, 104, 111, 112, 220

Psicanálise 1, 4, 5, 7, 14, 15, 20, 22, 25, 28, 52

Psicologia escolar 170, 171, 176, 178, 188, 189, 190, 202, 211, 214

Psicologia histórico-cultural 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169

Psicologia social 58, 121, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158

Psicossocial 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 190, 200

Q

Qualidade de vida 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 59, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 187, 188, 199, 206, 223, 228

R

Reabilitação 33, 34, 36, 38, 39, 200

Relações interpessoais 148, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 213, 220, 221

S

Saúde coletiva 34, 39, 112, 113, 199, 220, 230

Saúde mental 40, 42, 58, 59, 60, 62, 191, 199, 200, 230, 232

Sexualidade 4, 73, 74, 75, 78, 79, 82, 84, 86

Sufrimento psíquico 20, 21, 22

Subjetividade 11, 16, 19, 20, 22, 23, 26, 31, 52, 64, 66, 67, 72, 73, 74, 112, 121, 162, 175, 230, 235

T

Tecnologia 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 201

Testes psicológicos 88, 89, 90, 97

Trabalho 4, 8, 10, 13, 20, 22, 25, 30, 33, 36, 38, 39, 40, 42, 48, 50, 52, 53, 54, 89, 94, 97, 98, 103, 108, 109, 110, 115, 121, 146, 150, 153, 160, 161, 162, 166, 169, 170, 171, 176, 178, 180, 183, 184, 187, 190, 191, 193, 195, 198, 200, 204, 205, 213, 220, 225, 235, 242, 243

Transtorno do espectro autista 170, 171, 174, 175, 189

 **Atena**
Editora

2 0 2 0